

## PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE QUILOMBOLA: O PAPEL DO DISCENTE APOIADOR

Anaiara Cristina Lima Silva<sup>1</sup> – Unifesspa  
Dhemilly Sacramento Vanzeler<sup>2</sup> - Unifesspa  
Wállery Karulina Santos Menezes<sup>3</sup> - Unifesspa  
Professor Dr. Abilio Pachêco de Souza (Coordenador do projeto)<sup>4</sup> – Unifesspa

**Área de conhecimento: Lingüística, Letras e Artes**

**Agência Financiadora da Bolsa:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

**Programa de Ensino:** PAEQUI - Programa de Apoio ao Estudante Quilombola (Edital 17/2022).

**Resumo:** O Programa de Apoio ao Estudante Quilombola (PAEQUI) tem como principal função auxiliar o aluno quilombola em questões acadêmicas no ambiente universitário. Nesse sentido, o presente trabalho propõe-se a discutir os primeiros passos do projeto *Diálogos interculturais, intercâmbio de conhecimentos e apoio a estudantes quilombolas na UNIFESSPA* que levou em consideração as problemáticas existentes no dia a dia do aluno quilombola ao que se refere à Língua Portuguesa, voltada a gramática da língua, ao contato com a Tecnologia e as suas Funções, dentro dos mecanismos de escrita acadêmica digital, além de trazer uma abordagem sobre a utilização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) adotada pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), tornando-se exigida na produção de trabalhos acadêmicos. Tais temáticas elencadas, são denominadas pelos discentes quilombolas, como os principais fatores de dificuldade durante a graduação. Dessa forma, iremos apresentar as atividades idealizadas, elaboradas e pré-desenvolvidas pelas apoiadoras do curso de Letras Português durante o Edital (17/2022). Para isso estaremos ancoradas em Pachêco de Souza (2022), Soares e Silva (2019) que dialogam diretamente com a proposta aqui apresentada.

Palavras-chave: Apoio Acadêmico; Discente Apoiadoras; Estudante Quilombola; Graduação.

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto *Diálogos interculturais, intercâmbio de conhecimentos e apoio a estudantes quilombolas na UNIFESSPA* apresentado ao edital (17/2022), teve vigência de 09/2022 a 04/2023. Inicialmente o projeto era composto por três apoiadoras que idealizaram as atividades desenvolvidas ao longo da vigência do edital. Pacheco de Souza (2022) vai nos dizer quanto aos estudantes Quilombolas universitários que "(...) a falta de conhecimentos de informática e de conteúdos básicos de ensino médio (principalmente de língua portuguesa) representam barreiras, promovem o desestímulo e causam evasão, desistência ou trancamento de semestre" (p. 04), isso se dá, pois a universidade exige que o aluno tenha e aplique esses saberes em sua sala de aula. No entanto, é compreensível que se trata de uma realidade distante da vivida pelos alunos e alunas quilombolas, anterior à entrada para o espaço universitário.

Diante disso, Soares e Silva (2019), ao retratar as dificuldades dos estudantes indígenas na UNIFESSPA e a adaptação ao mundo acadêmico, nos revela o sentido em ser um novo espaço, uma nova

<sup>1</sup>Mestranda em Letras (POSLET/Unifesspa). E-mail: anaiara.l@unifesspa.edu.br

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura Letras - Português (FAEL/ILLA/Unifesspa). Bolsista do Programa de Apoio ao Estudante Quilombola - PAEQUI. E-mail: dhemilly.sacramento@unifesspa.edu.br.

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Letras - Português (FAEL/ILLA/Unifesspa). Bolsista do Programa de Apoio ao Estudante Quilombola - PAEQUI. E-mail: wall3rykarulinamnz@unifesspa.edu.br

<sup>4</sup>Doutor em Teoria e História Literária pela UNICAMP (com estágio na FU-Berlin). Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAEL, POSLET, PROFLETRAS, ILLA). Líder do grupo de Pesquisas LAERTE.

dinâmica. Aborda também as dificuldades com as leituras, as produções textuais e exposições orais de textos lidos e/ou referente às apresentações de trabalhos expositivos (seminários) enfrentada por eles. Algumas habilidades básicas de informática e de conteúdos do ensino médio estão elencados dentro das dificuldades desses estudantes, que podem ser aproximadas diante a realidade e as dificuldades do/da discente quilombola.

Nesse viés, o principal objetivo do projeto foi direcionar os/as discentes selecionados ao quadro de bolsistas a atuarem como discentes apoiadores e apoiadoras aos estudantes quilombolas, principalmente em questões que envolvessem as normas para trabalhos acadêmicos conforme propõe a ABNT, Informática ou tecnologia em geral e a Língua Portuguesa (a gramática da língua), sendo classificados dentro dos objetivos específicos: "Auxiliar a instrumentalização de estudantes indígenas e quilombolas matriculados nos cursos do ILLA principalmente em conhecimentos de informática, noções de ABNT e de conteúdos básicos de ensino médio, principalmente de língua portuguesa" (Pachêco de Souza, 2022, p. 6).

Com isso, foram desenvolvidas estratégias para melhor atender a demanda dos/as estudantes, em proporcionar "ao estudante indígena e quilombola um maior acolhimento, principalmente dos primeiros semestres, através do contato com alguém disposto a compartilhar conhecimentos e numa faixa etária próxima a sua" (Pachêco de Souza, 2022, p. 6). Seguindo ainda as seguintes orientações do presente edital;

[...] discentes apoiadores (\*) que tenham um domínio relativamente melhor de conhecimentos de informática, normas de ABNT e de conteúdos de ensino médio (notadamente de língua portuguesa) podem ser relevantes para o estabelecimento de um processo de trocas de aprendizagem. O discente apoiador, ao compartilhar conhecimentos adquiridos e potencializando a inserção de estudantes indígenas e quilombolas na universidade, terá a oportunidade de estabelecer um melhor diálogo intercultural, importante para sua reflexão sobre a diversidade e para seu próprio desenvolvimento acadêmico (Pachêco de Souza, 2022, p. 4).

Tal dinâmica de acompanhamento foi pensada e realizada diante aos direitos fundamentais dos alunos e das alunas quilombolas ingressos à UNIFESSPA e beneficiários do programa, a fim de houvesse no primeiro momento uma interação mais desenvolvida entre o âmbito acadêmico e a sua realidade. Pois,

[...] é muito importante ter alguém disposto a compartilhar conhecimentos, sobretudo neste momento de atividades didático-pedagógicas mediadas por computador. Acreditamos que se o acolhimento for realizado por alguém em faixa etária aproximada a da maioria dos estudantes, ou mesmo por outro estudante, o diálogo possa ser mais fluido e proveitoso. De modo que o engajamento (retenção) e permanência destes estudantes seja potencializada (Pachêco De Souza, 2022, p. 5).

Nesse sentido, este trabalho apresenta os métodos de planejamento e os resultados obtidos durante a atuação inicial no programa das apoiadoras responsáveis. Logo, discutiremos a respeito das divisões de tarefas, elaboração de materiais, pesquisas e a experiência do primeiro contato com os/as estudantes quilombolas para a apresentação da proposta e a recepção da mesma.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

No primeiro momento após o resultado do edital houve a oportunidade de reunir com o coordenador para que fossem traçados os primeiros passos da execução do projeto. Em seguida, solicitamos à secretaria do Instituto de Linguística Letras e Artes (ILLA) a relação de estudantes que entraram para o curso de Letras identificados como quilombolas. Além do mais, houve dois institutos integrantes deste programa, sendo o segundo no Instituto de Estudos do Xingu (IEX) – São Félix do Xingu e o terceiro no Instituto de Engenharia do Araguaia (IEA) – Santana do Araguaia. Tais listas continham dados acadêmicos de cada aluno e aluna quilombola, bem como endereço de email e telefone para contato.

Foram repassados entre dezoito a vinte nomes de discentes quilombolas para receberem apoio durante o período de vigência do projeto. Essa relação foi primordial para estabelecer o primeiro contato via email a partir de uma carta de apresentação, com o objetivo de informar sobre o projeto, quais eram os idealizadores e se o aluno e/ou aluna gostaria de participar. Posteriormente, estabeleceu-se o contato via *WhatsApp* com os alunos e as alunas que aceitaram participar. A partir da criação de um grupo de comunicação digital, denominado como "PAEQUI 17/2022" houve uma prévia apresentação para mostrar os

discentes que estariam à disposição para dar o auxílio necessário. Logo, comunicamos sobre as propostas de atividades a serem realizadas em conjunto com os estudantes.

O quadro de bolsistas no dado momento era composto por três discentes do curso de Letras - Português. Com isso, ficou acordado entre elas e o coordenador do projeto a divisão de tarefas a serem executadas. Inicialmente, o contato maior entre apoiadoras e discentes, ocorreu através da criação do grupo de *WhatsApp*, isso, pois "considerando que a maioria dos estudantes têm pacotes de dados gratuitos para estas redes sociais." (Pachêco de Souza, 2022, p. 6) a comunicação seria bem sucedida.

A ideia se deu primeiramente para a reunião de materiais para em seguida, estabelecer um cronograma da seguinte forma: O projeto havia de apresentar três assuntos durante o seu período de vigência, cada assunto ficou dividido entre as três discentes apoiadoras. Contudo, não havia restrição para que ambas pudessem compartilhar e desenvolver juntas as apresentações. A apresentação ocorreria de forma virtual, pelo *Google Meet* seguindo o seguinte cronograma;

Mês 10/2022:

Primeira reunião: Apresentação dos apoiadores	21/10 (Manhã)
Oficina 1: Noções de Língua Portuguesa – Dhemilly Vanzeler	27/10 (Manhã)

Mês 01/2023:

Oficina 2: Noções de Informática – Wállery Menezes	10/01 (Tarde)
--	---------------

Mês 03/2023:

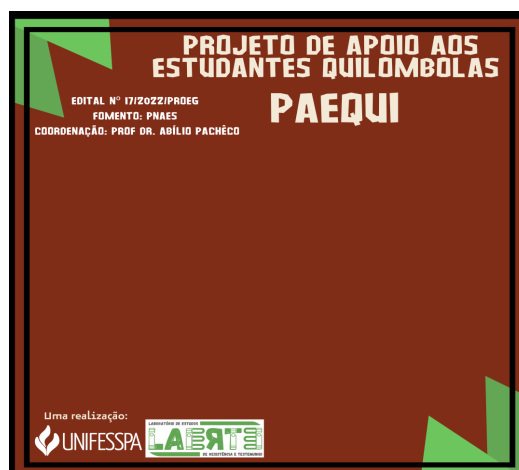
Oficina 3: Noções de ABNT – Anaiara Lima	07/03 (Tarde)
--	---------------

Além disso, após a divisão das temáticas citadas anteriormente, tinha-se como proposta, a elaboração de drops e cards que seriam postados em horários específicos por cada apoiadora responsável, que haviam sido divididos desse modo:

Temática	Período	Responsável
1. Noções de Língua Portuguesa	22/10/2022 a 04/11/2022	Dhemilly Vanzeler
2. Noções de Informática	25/11/2022 a 10/01/2023	Wállery Menezes
3. Noções de ABNT	11/01/2023 a 07/03/2023	Anaiara Lima

Por conseguinte, utilizou-se a plataforma digital de design *Canva* para realizar os cards e drops referente aos comunicados e/ou aos informativos enviados ao grupo "PAEQUI 17/2022" no *Whatsapp*. Sendo um exemplo padrão de template utilizado:

Figura 1: Template para elaboração dos cards



Fonte: Arte de Wállery Menezes, 2022

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação enquanto apoiadoras ocorreu durante 09/2022 a 11/2022, contudo conseguimos compreender a importância de se desenvolver projetos que contemplem os/as estudantes tanto Indígenas (PAIND) quanto os Quilombolas (PAEQUI), pois propiciou o contato intercultural entre os envolvidos além de que conforme Pachêco de Souza (2022) fazer com que alguma barreiras fossem minimizadas, no que diz respeito às exigências da universidade.

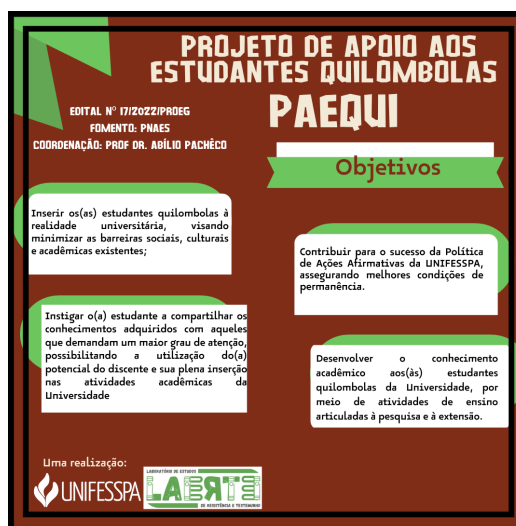
Nesse sentido, buscamos estabelecer contato com os alunos e as alunas participantes pelo projeto primeiramente através do email, em seguida pelo *WhatsApp* e a depender da necessidade dos alunos e das alunas, estávamos aptas a auxiliá-los pelo *Google Meet*. Pensando em trazer o lúdico para o projeto, com a ideia de enviar os *cards* semanalmente, começamos enviando o de apresentação, com o intuito de que os/as estudantes conhecessem as discentes apoiadoras. Assim, ocorreu a apresentação através do primeiro card, que continha os nomes, suas respectivas turmas e uma foto para identificação e outro com os objetivos do projeto:

Figura 2: Card de apresentação



Fonte: Arte de Wallyery Menezes, 2022.

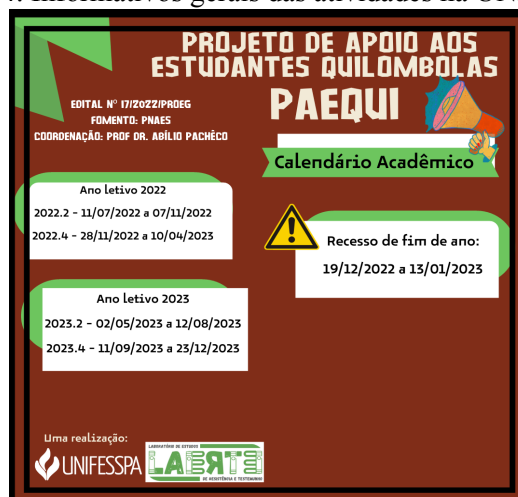
Figura 3: Card apresentando os objetivos do PAEQUI



Fonte: Arte de Wallyery Menezes, 2022.

Além disso, compartilhar informações pertinentes a matrícula no sistema, férias e voltas às aulas, a fim de que o aluno ingresso pudesse ter uma maior facilidade no acesso à informação e compreensão das atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico:

Figura 4: Informativos gerais das atividades na UNIFESSPA



Fonte: Arte de Wállery Menezes, 2022.

Portanto compreendemos que a participação enquanto apoiadoras no projeto contribuiu para reafirmar o que dito por Silva e Soares (2019) sobre o curso de Letras da Unifesspa:

O curso de Letras encontra-se dentre os cursos mais antigos e desde então vem arduamente buscando se estruturar para atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão próprias do fazer acadêmico e, em específico, aquelas de interesse do curso. Pretende-se com tal formação dar ao aluno condições de desenvolver hábitos de pesquisa, relacionados à linguagem, quando se reconhece o acolhimento e o trato da diversidade como um princípio formativo, de forma que é de bastante interesse a viabilização de projetos que venham a discutir fatos e situações diversas que cercam as questões de linguagem, no que diz respeito à Língua Portuguesa, sem excluir outras línguas faladas em nossa região. (Silva e Soares, 2019, p. 02)

Pois para além do apoio em áreas que temos conhecimento, foi possível compreender que a universidade é composta por diferentes povos, um lugar plural que possibilita as relações interculturais.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante ao qual foi exposto, enquanto discentes apoiadoras, foi de suma importância a atuação no Programa de Apoio ao Estudante Quilombola, tendo em vista a experiência adquirida diante aos materiais, informativos desenvolvidos para os estudantes e a comunicação direta e real, ao momento em que você já esteve no lugar de aluno ingresso, sem o entendimento da nova esfera social que se passa habitar. Este contato inicial com tais discentes, nos permitiu uma nova perspectiva, ao de sensibilizar-se por já termos passado pelas mesmas problemáticas em seguir a uma nova rotina, se adaptar às exigências estabelecidas pelo campo universitário.

Assim, com cuidado e atenção, estávamos dispostas a auxiliar da melhor forma possível, com o intuito de fazer com que os alunos e as alunas pudessem se desenvolver e permanecer ativos/ativas na universidade, com o objetivo de alcançar inúmeros espaços sociais. Acreditando ainda que, enfrentar tais dificuldades que envolvessem as Noções Básicas de Informática, as Noções de ABNT e os Conhecimentos de Ensino Médio, especialmente na Língua Portuguesa, tornaria mais acessível e didático as produções acadêmicas destes discentes.

#### 5. REFERÊNCIAS

SOARES, Eliane Pereira Machado Soares; SILVA, Gabriela Pereira da. Acesso e permanência de alunos indígenas na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará: o que pensam os “beneficiários” sobre essas políticas. **Agenda Social**, volume 12. Número 01. 2019. Pág. 110-120.

SOUZA, Abilio Pacheco de. **Apresentação de projeto de Programa de Apoio ao Estudante Quilombola**. Marabá: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, 2022. 09 p.